



Grande Entrevista
VJ Ana Sofia
 Modelo e apresentadora revela um pouco da sua história profissional
Página 8

Estágios

Alunos continuam a valorizar as experiências de formação laboral dentro e fora do país

Página 4



Eco-Escolas

EPAD recebe bandeira e continua dinamização de atividades ligadas ao ambiente e à natureza

Página 12



Novas Tecnologias

Projetos do âmbito das TIC são desenvolvidos e apresentados por alunos de GPSI da EPAD

Página 7

Grafiti

Com uma crescente presença nas cidades esta expressão continua a dividir opiniões

Página 15

Hóquei em Patins

Alunos epadianos fazem parte da equipa nacional de sub-20 que se sagrou campeã mundial

Página 17

Cultura

“Livro do Desassossego” e “A Gaiola Dourada” são alvo de crítica e propostos para consumo

Página 19

LISBOA

Cursos Profissionais - nível IV (3 anos) *

Cursos Vocacionais *

9º ano (1 ano)

12º ano (2 anos)

Ensino Gratuito

* cursos sujeitos a atribuição de financiamento pelo Ministério da Educação e da Ciência



www.epad.edu.pt
 info@epad.edu.pt

Largo do Leão, nº9
 tel. 21 841 4050

Rua Braamcamp, nº9
 tel. 21 356 9070

Grupo Lusófona | Construir Futuro

Escola Profissional
 de Artes, Tecnologias
 e Desporto

inscrições abertas

Um olhar da Diretora Pedagógica

A promoção da empregabilidade

Atendendo ao contexto socioeconómico que nos rodeia neste momento e às dificuldades e constrangimentos pelos quais a população do nosso país tem vindo a passar, temos vindo a assistir cada vez mais à necessidade de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Esta realidade veio sustentar um crescimento da oferta formativa de cursos profissionalizantes no ensino secundário. É com satisfação que, na qualidade de Diretora Pedagógica da EPAD, vejo que o ensino profissional não tem parado de conquistar terreno no ensino secundário. Em cerca de dez anos podemos verificar que o número de alunos que optam por esta via de ensino praticamente quadruplicou. Desde 2005 que o incremento no número de alunos que optam pelo ensino profissional tem sido galopante – hoje em dia cerca de 43% do total de estudantes do ensino secundário encontra-se em cursos profissionalizantes no ensino secundário. Mesmo assim, o Ensino Profissional em Portugal é ainda inferior à média europeia, que ronda os 50%.

Como Diretora Pedagógica, não poderei deixar de reforçar que desde os primórdios da nossa escola que a Direção acreditou que através de dinâmicas com o exterior



se criam e fortalecem as relações entre docentes, alunos e empresas/mercado de trabalho. Os resultados têm sido bastante positivos e, por isso, continuaremos a apostar nesta estratégia, procurando sempre inovar e diversificar as experiências e atividades que propomos aos nossos alunos.

Importa mencionar que, de acordo com recentes estatísticas, cerca de 70% dos alunos de escolas profissionais obtêm emprego nos seis meses que sucedem à con-

clusão do curso. De acordo com o Ministro da Educação – Nuno Crato – “com a ligação (...) às empresas, os jovens saem preparados para uma integração direta nas empresas, sem prejuízo de alguns pretenderem prosseguir os seus estudos”.

O investimento da nossa Escola em medidas fomentadoras de empregabilidade junto dos alunos tem sido notável. Existem ações que se destacam no fortalecimento do nome ‘EPAD’ e respetivo reconhecimento no mercado

nacional e até internacional e é nossa intenção continuar a trabalhar nesse sentido.

A ‘Estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e o Emprego’ do Ministério da Educação e Ciência estipulou um alvo de cerca de 200 mil pessoas a frequentar cursos profissionais no modelo de aprendizagem dual - em que os alunos passam cerca de 40% do seu tempo curricular nas empresas.

Na EPAD pretendemos preparar os jovens para o acesso quer ao mercado de trabalho quer ao ensino superior. Os nossos cursos são cada vez mais pretendidos pelas empresas e esse facto é notório na taxa, cada vez maior, de colocação de ex-alunos da EPAD em empresas do ramo de estudo.

No ano letivo que agora arranca – 2014/2015 – todas as turmas de Cursos Profissionais Nível IV da EPAD terão acesso, logo a partir do 2º ano, a uma Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou Prática Simulada, por forma a prepará-los para a FCT que decorre no término do curso e, posteriormente, para o real mercado de trabalho. Espero que todos os Epadianos tenham muito sucesso nas suas FCT’s e perpetuem o bom nome da nossa Escola, a par do seu!

Um excelente ano letivo 2014/2015!

Elisa Marques
Diretora Pedagógica da
EPAD

FICHA TÉCNICA ::

Jornal Insight@EPAD | Propriedade: EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto | Periodicidade: anual | Direção de Conteúdos Redatoriais: Catarina Gouveia | Direção Gráfica: Miguel Brazete | Revisão de Textos: Ana Marta Severo | Colaboradores: Ana Mano, Ana Sales, Diogo Ribeiro, Elisa Calvo, António Saraiva, Carolina Inocêncio, Francisco Fonseca, Francisco Lampreia, Hugo Silva, João Coelho, Nádia Alves, Patrícia Antunes, Rita Crespo, Rogério Pancas, Sara Monteiro.

Ano 4, nº4 | agosto de 2014

Um caso de Sucesso: Pedro Cacho

Por Ana Sofia Mano e Elisa Calvo | Curso Vocacional de Artes Visuais, Comunicação e Design

Fotografia: Alunos do Curso de Técnico de Fotografia

Insight@EPAD (I) - Porquê Audiovisuais? Como nasceu a paixão?

Pedro Cacho (PC) - Sem dúvida que a paixão pelos Audiovisuais veio a partir do meu pai, ele já trabalhava e trabalha numa Escola Profissional como a EPAD. Sempre gostei de criar coisas novas que pudessem ser vistas por toda a gente e, tal como o meu pai, gosto de ver as pessoas a experimentar algo diferente.

I - Fala-nos da relevância que a EPAD teve no teu processo académico e profissional?

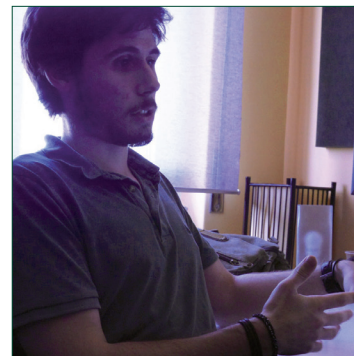
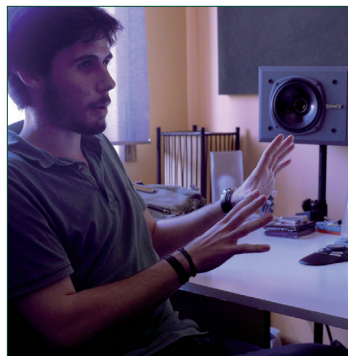
PC - A EPAD abriu-me bastantes horizontes para o mundo profissional. Ajudou-me a ter uma

ideia completamente diferente daquilo que queria ser porque pensava que as coisas iriam ser uma coisa e foram outra. Isto não quer dizer que seja mau porque aprendi a ver as coisas doutra forma. Os processos que me passavam completamente ao lado começaram a ter mais importância e a EPAD fez-me perceber melhor o que seria o meu futuro e o caminho que tinha pela frente.

I - Conta-nos como se deu a passagem do mundo académico para o mundo profissional?

PC - Tal deu-se em contexto de estágio curricular. Fiz a proposta ao Ricardo, o diretor da

Foi estudar Audiovisuais para seguir os passos do Pai. Queria trabalhar em cinema ou ser ator. Depois de finalizar o Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais ingressou numa área inesperada: a produção de vídeos institucionais.



Blim, para lá fazer o estágio e ele aceitou. No final desse estágio, fiquei mais um tempo à experiência até que obtive uma proposta de fazer um estágio profissional fora da escola.

I - Quais os maiores desafios/obstáculos com que te deparaste na entrada para o mundo profissional?

PC - O maior desafio que tive de enfrentar foi, sem dúvida, a adaptação ao ritmo de trabalho. As avaliações foram um dos meus maiores obstáculos. Apesar de não termos testes nem épocas de testes, somos avaliados diariamente com os trabalhos que realizamos, o que é uma responsabilidade muito maior. Antes de entrar na Blim, estava mais numa onda de cinema/ator, uma coisa mais independente.

Mas aqui na Blim os trabalhos têm mais a ver com vídeos institucionais que requerem uma linguagem diferente, à qual me tive que habituar.

I - Da vida de estudante para uma vida de profissional, como correu a transição?

PC - Boa pergunta! Acho que mesmo na vida de estudante encarava os trabalhos com bastante responsabilidade, para que me pudesse orgulhar do resultado final de cada um deles.

I - Estás satisfeito com o trabalho que estás a desenvolver na Blim Records?

PC - Sim, sem dúvida, a Blim proporcionou-me uma experiência que fez toda a diferença entre a transição do ensino para

o mundo profissional. Este é um sítio onde se tem bastante liberdade para experimentar outras coisas e onde o ambiente de trabalho é excelente.

I - Quais os conselhos que darias aos alunos que estão agora a acabar o curso para serem o melhor sucedidos possível no mundo profissional em geral e Audiovisuais em particular?

PC - Não olhem para a turma como se fosse um mundo profissional. A nossa escola/turma é um meio completamente diferente do que se vai encontrar cá fora. Por exemplo, se eu tiver a pensar que eu sou o melhor da

minha turma, isso não quer dizer que no mundo do trabalho eu seja o melhor. No mundo profissional pode querer significar pre-

cisamente o contrário! A entrada no mundo profissional é um choque que toda a gente tem.

I - Há alguma mensagem que queiras deixar para a comunidade epadiana ou a alguém em especial na EPAD?

PC - Em primeiro lugar, agradecer a todos os professores que tive. Acho que abriram-me bastante os horizontes o que é a melhor coisa que o professor pode fazer, o mostrar ao aluno que há muitas oportunidades e que nós não devemos desistir nem ir abaixo, devemos continuar a tentar. E para os alunos, acho que é não desistirem porque o mundo profissional está difícil, mas se pararmos é que nunca iremos conseguir.

“Sempre gostei de criar coisas novas que pudessem ser vistas por toda a gente...”



Em Estágio: Uma perspetiva laboral

Por Rogério Pancas e João Coelho | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Fomos conhecer dois finalistas do Curso Profissional de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade em Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Os alunos João Santos e Raquel Ferreira fizeram os seus estágios em duas das mais conceituadas agências de publicidade e branding no panorama nacional: a Brandia Central e a Havas Worldwide. Zurita Fernandes – Diretora Criativa e Tutora de estágio do João no Departamento Digital da Agência respondeu-nos também a algumas questões.

ZURITA FERNANDES
DIRETORA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DIGITAL
BRANDIA CENTRAL

Insight@EPAD (I) - Zurita considera que o desempenho do João tem revelado um contributo para Brandia Central?

Zurita Fernandes (ZF) - O desempenho do João tem revelado um bom contributo, na medida em que responde rápida e assertivamente aos projetos que lhe são solicitados.

I - Considera o ensino profissional vantajoso para os jovens que pretendem uma formação que lhes permita ingressar de imediato no mercado de trabalho?

ZF - É certamente vantajoso ao permitir uma formação específica, orientada para uma determinada área ou profissão. É uma

excelente via para quem pretende atualizar ou melhorar competências. A evolução é mais significativa, quer ao nível de trabalho prático como também ao nível da maturidade, sendo assim uma excelente via para se conseguir ingressar no mercado de trabalho.

I - Na sua opinião, os conhecimentos que o João tem como *background* (adquiridos ao longo do curso) têm sido favoráveis para a realização da FCT?

ZF - Sim, sem dúvida.

I - Poderá indicar-nos como decorreu o processo de seleção e os fatores que contribuíram para a escolha do João para estagiar na Brandia Central?

ZF - O processo de seleção para a escolha do João baseou-se no facto de o termos conhecido através do programa Junior Achievement onde se revelou motivado e inte-



ressado em perceber a dinâmica e trabalho da empresa, ficando o desejo de poder vir trabalhar connosco. Uma vez surgida a oportunidade, o João revelou ter o perfil adequado para projetos a nível digital, e foi assim selecionado.

I - Gostariamos de pedir-lhe para nos indicar recomendações, na qualidade de Tutora de FCT, para futuros estagiários.

ZF - Seria interessante existir uma plataforma de fólio direcionada para alunos de estágios para esta área, um misto entre o Behance e o LinkedIn, que defina um pouco mais o seu perfil. No fundo, balizar a apresentação e intenção profissional dos futuros estagiários. Penso que esta ideia poderia ajudar as empresas na fase de seleção e também ajudar os alunos a orientar o seu talento.

JOÃO SANTOS
ESTAGIÁRIO – CRIATIVO
DEPARTAMENTO DIGITAL
BRANDIA CENTRAL

I - Qual o porquê da tua seleção da Brandia Central para realizares a tua Formação em Contexto de Trabalho (FCT)?

João Santos (JS) - Tudo começou quando participei no desafio da Junior Achievement, Braço Direito. Para quem tivesse nota igual ou superior a 14 valores, teria de realizar uma carta de motivação. Passados alguns dias, a Professora Catarina Gouveia deu-me a notícia que iria passar o dia na Brandia Central como braço direito. No final desse dia passado na Brandia, fui falar com a Carla que é a Diretora de Recursos Humanos da Brandia, e perguntei-lhe se

RAQUEL FERREIRA
ESTAGIÁRIA – CRIATIVA
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO
GRÁFICA
HAVAS WORLDWIDE

I - Qual o porquê da tua seleção da Havas para realizares a tua FCT?

Raquel Ferreira (RF) - Já tinha conhecimento da agência Havas, mas foi a professora Catarina que arranjou esta oportunidade de poder estagiar nesta agência. Aceitei de imediato, como é óbvio, devido a ser uma excelente oportunidade pois é uma agência de grande notoriedade.

I - Sentes que o trabalho que tens vindo a desenvolver ao longo da FCT vai ao encontro das tuas expectativas iniciais?

RF - Sim, sem dúvida. A Havas é agência fantástica, fui muito bem acolhida pela

equipa. Para além disso, tem muitos clientes importantes para os quais tive o gosto de poder executar alguns trabalhos.

I - Na tua perceção a matéria que aprendeste ao longo do curso vai ao encontro das funções que desempenhas na FCT?

RF - Completamente. Como é óbvio só quando lidamos com as situações é que aprendemos e conseguimos executá-las da melhor maneira, mas tudo o que foi lecionado durante os três anos foi de extrema importância para a realização das tarefas pedidas na FCT.

I - Futuramente pretendes ingressar no ensino superior ou ingressar no mercado de trabalho?

RF - Decidi ingressar no mercado de trabalho, mas no próximo ano pretendo entrar no ensino superior.

I - Para finalizar, pretendes deixar alguma

mensagem ou conselho para os futuros estagiários deste curso?

RF - O conselho que dou aos futuros estagiários, é serem sempre responsáveis e dedicados. É também bastante importante mostrar interesse e autonomia. Na minha opinião, o estágio é de extrema importância para a nossa aprendizagem, para além de ser importante para o nosso currículo.



“A evolução (através do ensino profissional) é mais significativa, quer ao nível de trabalho prático como também ao nível da maturidade, sendo assim uma excelente via para se conseguir ingressar no mercado de trabalho”

Zurita Fernandes
(Direção Criativa - Brandia Central)

I - Na tua perceção a matéria que aprendeste ao longo do curso vai ao encontro das funções que desempenhas na FCT?

JS - Claro, mas o que aprendemos na escola são as bases, aqui temos mesmo que saber utilizar os programas, e não foi assim tão complicado, porque os meus colegas aqui no estágio ensinam e ajudam sempre que precisar. O melhor aqui é que são os alunos a tentarem explorar os *softwares* sozinhos. Mas é claro, se não fossem as bases que adquiri na escola, andava aqui “à nora”.

I - Futuramente pretendes ingressar no ensino superior ou ingressar no mercado de trabalho?

JS - Boa pergunta! Eu quero começar no mercado de trabalho e depois depende como correr a vida, se volto a estudar ou vou mesmo para fora do país e é o que aconselho aos alunos. Para saírem daqui de Portugal e vão tirar o curso superior para fora ou até mesmo trabalhar.

I - Para finalizar, pretendes deixar alguma mensagem ou conselho para os futuros estagiários deste curso?

JS - Apliquem-se no estágio, mostrem motivação, o querer aprender e não se preocupem com as 420h porque isso passa a correr, e quem sabe se depois o vosso esforço não será compensado e poderem vir a trabalhar no local onde estagiaram. Ah e apliquem-se nas aulas porque é lá que vocês têm as bases para o estágio. Abraço!

seria possível que eu estagiasse na Brandia porque fiquei fascinado, as pessoas são “cinco estrelas” e a agência é espetacular. Não tinha nada a perder se tentasse. Falei do que se tratava o meu estágio e trocámos os contactos.

I - Sentes que o trabalho que tens vindo a desenvolver ao longo da FCT vai ao encontro das tuas expectativas iniciais?

JS - Nunca pensei em vir aprender assim tanto como aprendi aqui!

Alunos em Estágio Leonardo Da Vinci

Finalistas Epadianos fazem estágios pela Europa

Por António Saraiva, Carolina Inocêncio e Sara Monteiro | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Os finalistas da EPAD apurados para realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho na Europa partiram para os seus estágios a 28 de abril, onde ficaram durante 6 semanas: Afonso Brito e Carina Carreira, do Curso de Técnico de Turismo rumo a Badajoz, Espanha, para o Gran Hotel Zurbarán. Com destino a Vaasa, na Finlândia e para o Vaasa English Playschool foram as alunas Ana Vendinha e Catarina Mendonça, do Curso de Técnico de Apoio à Infância. Para Seyssel, França, embarcaram os alunos José Frazão e Verónica Figueiredo, do Curso de Técnico de Design e Maria Luís e Marta Rasteiro, pelo Curso de Técnico de Fotografia, integrando a entidade Afromedianet. Acompanhámos de perto todo este processo.

Com o objetivo de esclarecer todas as dúvidas alusivas ao programa Leonardo Da Vinci, a EPAD promoveu duas reuniões entre os professores encarregados das viagens e os seus encarregados de educação. O programa Mobilidades visa dar a conhecer outros países e respetivas culturas, com a finalidade de proporcionar aos alunos que nele participam a possibilidade de alargarem os seu horizontes. No caso do Curso de Técnico de Apoio à Infância, o país selecionado foi a Finlândia, uma nação que se caracteriza por apresentar um paradigma sociocultural diferente dos demais países como Portugal.

Durante as reuniões foram abordados vários temas, designadamente o período de duração do estágio e os meios de comunicação disponíveis para os estagiários. A cultura do país foi um tema recorrente uma vez que os encarregados de educação presentes se revelaram interessados.

Quando entrevistada, Ana Vendinha, de 21 anos, afirmou que receava “deixar a família e perder contacto com os mesmos”. Contudo, as “expectativas de conhe-

cer uma nova cultura e aproveitar tudo o que o país de destino lhe tinha para oferecer” eram elevadas. Já a sua encarregada de educação, Maria José Vendinha, apesar de preocupada, afirmou estar “muito feliz pela oportunidade dada à filha”.

Catarina Mendonça, quando questionada sobre eventuais dificuldades que pudessem ocorrer durante a sua estadia de seis semanas, manteve-se calma e mencionou que a “maior dificuldade seria a língua”. Porém, também afirmou que iria ser interessante lidar com a mesma e que esperava “conhecer ao máximo o ambiente social, cultural e profissional de um novo país”. A sua mãe, Isabel Lourenço, apesar de admitir estar preocupada, espera um bom aproveitamento por parte da filha.

No final da reunião, ambas as alunas se encontravam radiantes e afirmavam estar entusiasmadas com o começo deste pequeno capítulo nas suas vidas, que gostariam de vê-lo transformado num grande passo a nível profissional.

Já na Finlândia, Catarina Mendonça e Ana Vendinha deram



apoio ao trabalho desenvolvido pelas educadoras junto de noventa crianças entre os 4 e os 7 anos de idade, desde os momentos de atividades dentro e fora da instituição, até às rotinas de repouso e refeições. Descreveram a sua experiência no Vaasa English Playschool como “muito gratificante aos níveis pessoal e profissional, proporcionando o contacto com outras culturas, travando conhecimento com os seus hábitos e costumes gerando assim uma nova perspetiva de vida”.

Um experiência internacional é tanto melhor quanto melhor organizada for e é vivenciada de um modo muito enérgico, uma vez que os alunos se encontram longe de todos os que lhe são próximos e usufruem intensamente do projeto que abraçam ao longo das seis semanas noutro país.



Afonso Saldanha, que desempenhou, juntamente com a colega Carina Carreira, funções na receção do conhecido Hotel de 4 estrelas de Badajoz, trabalhou no acolhimento e relacionamento com os hóspedes e procedimentos administrativos em receção. Descreveu a sua experiência de estágio no Gran Hotel Zurbarán como uma experiência “única e enriquecedora”, evidenciando que “toda a componente técnica complementada pela maturidade e apoio dado pela EPAD foram fundamentais para que tudo corresse pelo melhor”. Carina afirmou ter aprendido muito e crescido a todos os níveis e deixa ainda uma sugestão a todos os alunos da EPAD: “aconselho a todos viverem esta grande oportunidade que fará diferença no vosso futuro”, caracterizando-a como uma das melhores experiências oferecidas pela Escola. Verónica Figueiredo, simultaneamente a José Frazão, esteve alocada numa Organização Não Governamental (ONG) que tra-

balha Direitos Humanos e luta pela igualdade nos países africanos - Afromedianet. Os *Designers* desenvolveram peças de *design* de comunicação e campanhas diversas para a ONG e para a Câmara Municipal local - Chanay. Em contexto de estágio visitaram ainda a Organização das Nações Unidas (ONU), localizada em Geneve, Suíça. Já de volta a Portugal Verónica in-

dica sentir-se agora uma pessoa mais rica, afirmando que esta “experiência de vida a ajudou a ver o mundo de uma maneira diferente daquela a que estava acostumada”.

Maria Luís e Marta Rasteiro trabalharam na mesma ONG em complementaridade com os colegas *Designers*, produzindo e executando trabalhos fotográficos para sustentar as peças de comunicação e campanhas desenvolvidas. Os quatro colegas partilharam um apartamento em Seyssel no mesmo edifício da Afromedianet e fizeram questão de personalizar a nova casa ajudando a criar, segundo Marta Rasteiro “um ótimo ambiente familiar!”. Durante as seis semanas os quatro finalistas apreciaram ao máximo a zona onde estavam: “frequentámos diferentes bolangeries [pastelarias] na zona, o [único] bar aberto em Seyssel, e visitámos ainda Lyon, travando conhecimento com muitos locais, o que ajudou a pôr em prática o nosso francês...”.



De fora para Portugal...

No seguimento do protocolo da EPAD com a Escola Tyresö Gymnasium, em Estocolmo – Suécia, a EPAD recebeu as alunas Amanda e Matilda e a professora do Curso de Turismo, Jeanette Skaar.

As alunas e a professora visitaram as instalações da EPAD, assistiram a uma aula do curso de Turismo - tendo a oportunidade de conhecer os colegas do curso homónimo – e as duas alunas fizeram os seus estágios no Museu dos Coches. Amanda e Matilda registaram a sua experiência deste intercâmbio no



blog: <http://amandamatildapor-tugal.blogg.se>



A nossa escola acolheu ainda no ano 2013/2014 duas alunas finlandesas do Curso de Técnico de Apoio à Infância. Charlota e Linnéa realizaram parte do seu estágio numa Instituição para a Infância em Lisboa, participaram numa aula do 3º ano, ao que se seguiu um almoço-conívio com os estudantes

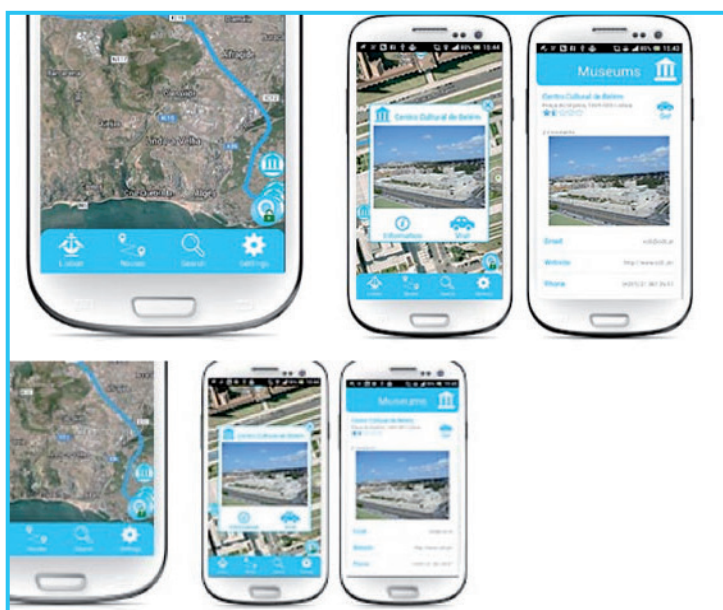
do curso homónimo da EPAD. Charlota e Linnéa foram ainda visitar a exposição “Era uma vez”, no Pavilhão da Ciência Viva, tendo havido ainda tempo para um percurso turístico pela cidade de Lisboa acompanhadas de algumas das alunas e da Coordenadora do Curso - Cristina Simões.

App Lisbon Routes e Code Club

Alunos de GPSI lançam serviços inovadores

RICARDO ALBUQUERQUE | LISBON ROUTES

Com o intuito de aproximar o que aprendeu no curso e o mercado de trabalho que o aguarda, o aluno do 3º ano de TGPSI, Ricardo Albuquerque desenvolveu no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional (PAP) uma aplicação para Smartphones para o sistema Operativo Android com o objetivo de resolver uma necessidade real de uma empresa que opera no segmento do Turismo de Lisboa. Trata-se de uma aplicação Android com fins turísticos que recorre a uma base de dados com mais de 500 pontos de interesse, entre Museus, Teatros, Monumentos, etc. A App fornece informações úteis para visitar estes pontos e a rota mais rápida para lá chegar. Dispõe, ainda, de rotas pré-definidas para poder visitar-se Lisboa e conhecer-se os seus pontos mais fortes. Não se destina somente a turistas, como para curiosos e até para moradores. Utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso e a Academia Android, o aluno criou, desenvolveu e publicou a aplicação na Loja Mundial



de Aplicações da Google, a Google Play. A Academia Android da EPAD tem já dois

A veia empreendedora dos alunos do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) foi um marco no ano letivo de 2013/2014. Dois alunos de excelência lançaram serviços dignos de profissionais do ramo. Ricardo Albuquerque notou que o Turismo e a Tecnologia são dois setores que estão em franco crescimento no nosso país. Com base nisso criou a aplicação móvel 'Lisbon Routes'. Telmo Vaz criou um Clube gratuito onde se ensina programação a jovens e crianças.

prepara os formandos para a programação para dispositivos móveis - Smartphones e Tablets - e para a plataforma Google Android. O setor visado encontra-se, na atualidade, em contínuo crescimento e com alto grau de empregabilidade.

A Aplicação 'Lisbon Routes' do aluno finalista encontra-se já disponível na Loja mundial 'Google Play'.

Download da APP em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=ra.android.lisbonroutes>

TELMO VAZ | CODE CLUB - 'LET'S CODE & PLAY'

O 'Admirável Mundo Novo' da programação arrancou para mais de uma dezena de jovens cheios de vontade para aprender as primeiras linhas de código. O sucesso das aulas do CodeClub devem-se ao empenho dos parceiros da EPAD como a GOEDU, Google e Codeclub.org. Os seus primeiros formadores voluntários são os alunos Telmo Vaz e Renato Silva que prestaram sessões gratuitas nas instalações da EPAD. Pólo Braamcamp.

Contacto: codeclub@epad.edu.pt



VJ Ana Sofia Martins

O carisma marcou a diferença numa Modelo que se tornou apresentadora

Por Patrícia Antunes e Rita Crespo | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Fotografia: Rodrigo Grilo, Victória Santos e Brunna Silva | Curso de Técnico de Fotografia

Na manhã do dia 2 de abril, reuniram-se estudantes e profissionais qualificados e reconhecidos no mundo da criatividade e da comunicação na 5ª edição do Colóquio de Criatividade, Marcas e Comunicação EPAD – um evento escolar anual da iniciativa dos alunos cursos de Comunicação e de Turismo. Os oradores que marcaram presença foram Vera Doutel – Gestora

de Marca/Comunicação HippoTrip, Don Francesco – CEO Agência Funny How, Gonçalo Rebelo de Almeida – Vila Galé Hotels, Ana Sofia Martins – Apresentadora / VJ MTV e Gonçalo Morais Leitão – Apresentador ‘Filhos da PUB’, ‘A minha vida dava uma anúncio’ (SIC Radical). Entrevistámos a Ana Sofia para conhecer um pouco melhor o percurso que a levou até ao sucesso.



Insight@EPAD (I) - Como é que de maneiquim passou a VJ da MTV?

Ana Sofia (AS) - Foi um processo natural porque era uma coisa que eu queria muito, não necessariamente VJ, mas queria muito ser apresentadora! Acho que é a primeira vez que eu estou a assumir isto, porque secretamente eu sempre fui muito “palhacinha” no meu grupo de amigos e tinha, assim, o bichinho de fazer televisão. Aparece um casting da MTV, eu sabia que já estavam muitos apresentadores singrados em Portugal que o queriam fazer secretamente e depois serem selecionados. Eu não, eu meti-me entre o público e fui fazer o casting como outra pessoa qualquer. A primeira fase correu bem, eu fiquei mais ansiosa, com mais vontade de fazer a segunda fase e correu bem. Pensei “se calhar há a esperança de que vai correr bem até à final”. Depois quando finalmente ganhei não acreditei! Aliás, nos vídeos fiquei a chorar baba e ranho, nada bonita! Foi, assim, uma transição natural. Às vezes quando trabalhamos no meio de imagem é natural



continuarmos por aí. Agora é preciso ter jeito e eu tenho um bocadinho só.

I - Como é trabalhar na MTV?

AS - A MTV é mesmo o melhor sítio onde eu podia ter começado, porque ter um colega como o Diogo Dias não é para toda a gente! Ele ajudou-me muito porque eu nunca tinha feito televisão. Ele é muito paciente (e eu exijo um bocadinho de paciência!), é simpático, é bem

disposto e a nossa química é uma coisa notável. A MTV é um canal que tem projeção mundial e que toda a gente associa a jovens, à diversão e à música. Estou muito orgulhosa por começar num canal assim.

I - Na sua carreira como VJ, qual foi a entrevista mais interessante que realizou?

AS - Esta é uma boa pergunta! Tenho que dizer que a entrevista aos One Direction foi caricata. Fazemos um trabalho de preparação e esperamos que a entrevista corra bem. Agora imaginem-se a fazerem-me perguntas e eu responder-vos “bacalhau com natas” ou “o céu hoje está azul”. Provavelmente, ia-vos estragar um bocadinho os planos. Pois foi isso que os One Direction me fizeram! Eu levava as perguntas bem estruturadas, e eu ia “oh meu Deus vai ser a entrevista da minha vida”. Então, eu fazia-lhes as perguntas e eles, estava com o Niall e o Liam, de repente começavam a falar de coisas completamente diferentes. Disseram-me que tinha oito minutos para fazer a entrevista, nem mais um segundo. E eu pensei “ok, oito minutos, dez perguntas será que eu consigo?” Claro que não consegui e percebi que tinha que entrar na onda deles para conseguir alguma informação. Às vezes temos de nos adaptar um bocadinho às situações e às circunstâncias que nos dão. As que eles me deram foram difíceis, mas é das entrevistas que eu mais gosto de ver!



Entrevista Flash André Mano 2º Ano Turismo

Por Ana Sofia Mano | Curso Vocacional de Artes Visuais, Comunicação e Design



I - Como te chamas?

AM - André Mano

I - Que idade tens?

AM - 20 anos.

I - Quais as tuas qualidades? E defeitos?

AM - A minha maior qualidade é ser humilde mas em contrapartida sou bastante orgulhoso.

I - Se tivesses que te descrever numa frase qual seria?

AM - Se tivesse que me descrever numa frase provavelmente seria “Life goes on”.

I - Que curso estás a tirar?

AM - Estou a tirar o curso de Técnico de Turismo.

I - Onde e como te vês daqui a cinco anos?

AM - Daqui a cinco anos imagino-me como Gerente de um bom Hotel.

I - Quais são as três coisas mais importantes da tua vida?

AM - Em primeiro lugar vem sempre a família, os amigos também são bastante importantes e o desporto nunca pode faltar.



Portugal

Do Império ao século XXI

Por alunos do Curso de Técnico de Fotografia

O tema da Reportagem Fotográfica desta edição do Insight@EPAD é “Portugal - Do Império ao Século XXI”. A reportagem revela o nosso país visto e interpretado atentamente pelos alunos da Turma 77 do Curso de Técnico de Fotografia, através das várias linguagens e abordagens fotográficas. O trabalho dos alunos foi orientado pela sua Coordenadora Céu Guarda e é fruto do olhar atento dos fotógrafos.

Autores / Fotógrafos

1 - Maria Palma

2 - Carlota Claro

3 - Rosa Fraga

4 - Isa Pinto

5 - Bruno Sousa

6 - Gonçalo Mendonça

7 - Rosa Fraga

8 - Leandra Miranda

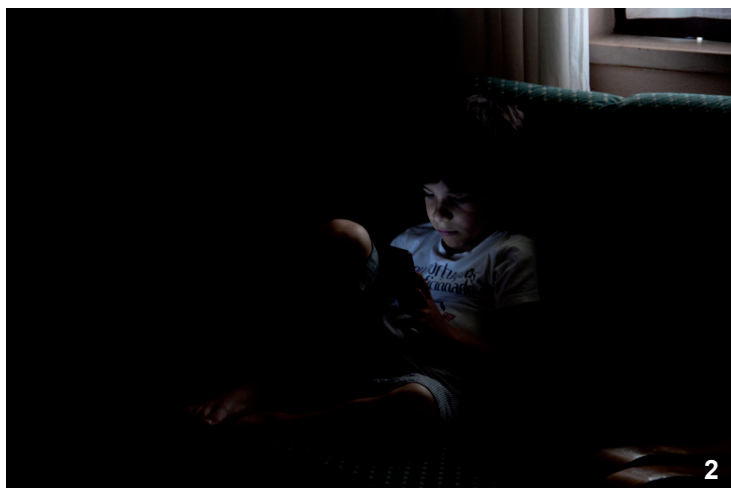
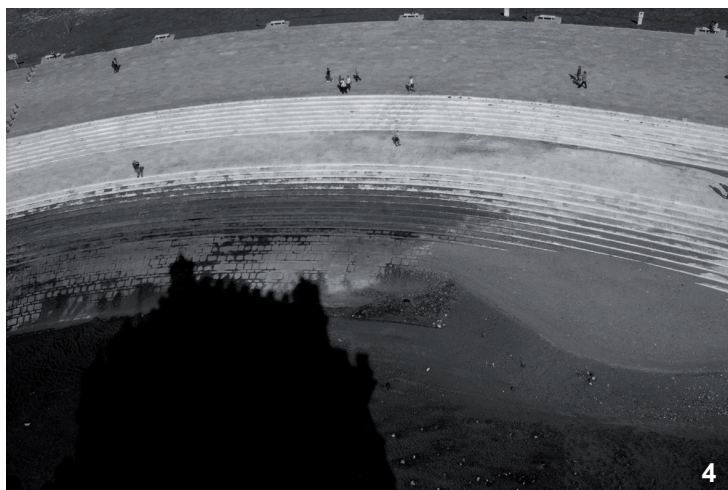
9 - Rute Carvalho

10 - Carlota Claro

11 - Rute Carvalho

12 - Nádía Dias

13 - Ana Carriço





6



7



8



9



10



11



12



13

Eco-Escolas

EPAD – Uma Escola Green

A EPAD recebeu em setembro de 2013 a Bandeira Verde Eco-Escolas 2013. Foi para a EPAD uma honra a atribuição da merecida Bandeira, pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE) “que simboliza a existência do trabalho de qualidade realizado (...) na área da educação para a sustentabilidade!”, como é destacado pela ABAE.

A EPAD alberga nas suas instalações ecopontos de reciclagem, pontos de recolha de pilhas e baterias e fomenta frequentemente dinâmicas que promovem um futuro mais verde e sustentável. Foram diversas as ações levadas a cabo na continuidade deste prémio para continuar a garantir uma EPAD mais ‘verde’ e amiga do ambiente.



CARNAVAL BIOLÓGICO

No mês de fevereiro o Desfile de Carnaval na EPAD marcou o final das aulas antes da interrupção letiva. O Desfile decorreu subordinado ao Programa ‘Eco-Escolas’ com o tema “Agricultura Biológica”. Desfilaram 12 animadas equipas com o apoio das suas turmas e a finalizar distintamente o evento deu-se o desfile de Professores, Colaboradores e Diretora Pedagógica. A mesa de Júri destacou três vencedores: em 2º lugar ficou a Turma 77 – 2º ano de Fotografia – “Legumoroide”. Em primeiro lugar – empatadas - ficaram as equipas das turmas 83 – 1º ano de Design – “Maça Biológica” e 70 – 3º ano de Turismo – “Caldo Entornado”. A Direção da EPAD congratula todos os que, juntos, contribuíram para que esta data fosse, mais uma vez, memorável.

EPAD TWISTERS

A Equipa EPAD TWISTERS 2014 participou no projeto TWIST no âmbito do programa Eco-Escolas EPAD 2014. O projeto desenvolvido pela EDP e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) visou promover junto das comunidades educativas nacionais uma maior consciencialização para as questões relacionadas com a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental. A equipa é composta por alunos dos Cursos de Técnico de Fotografia, Comunicação e Multimédia: Ana Sinde, Francisco Carreira, Ana Sales Oliveira, Francisco Lampreia, Ivan Vicente.

SIM, CRIAR UMA ÁRVORE DÁ FRUTOS

Os alunos do 2º ano do Curso de Técnico de Apoio à Infância participaram no concurso “SIM, criar uma árvore DÁ FRUTOS”, promovido pela

Compal e pela Tetra Pak em parceria com o Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa. Para o efeito edificou-se uma árvore de fruto com embalagens reutilizadas da Tetra Pak / Compal, com objetivo de captar a atenção do público para a deposição de embalagens no ecoponto amarelo.

ECO-INSONORIZAÇÃO

A EPAD recolheu, junto da sua comunidade escolar, centenas de caixas de ovos usadas para a insonorização das salas de Audiovisuais. A iniciativa promoveu a reutilização de um objeto a que todos temos acesso no quotidiano com um objetivo comum. Os alunos do curso de Comunicação e Marketing Raquel Ferreira e Diogo Ganhão criaram a mascote e o cartaz da iniciativa – o Ovo Mouco – e o apelo foi respondido massivamente.

DIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A Escola é um local privilegiado para a aquisição de conhecimentos e hábitos precocemente. A obesidade afeta cerca de 37,9% crianças e jovens em Portugal. Celebrou-se a 18 de junho na EPAD o “Dia da Alimentação Saudável”, no âmbito do programa Eco-Escolas. Os Bares de ambos os Pólos da EPAD apresentaram especialmente Menus de referência para comemorar este dia, e o cartaz foi realizado por Daniela Rodrigues - 2º ano do Curso de Técnico de Design.

SOFTWARE MAIS ECOLÓGICO

A Direção da EPAD investiu de há alguns anos para cá em software de gestão escolar mais amigo do ambiente que promove a redução do uso de papel e impressões.

Eu, Tu e o Ambiente

Por Nádía Alves | Curso de Técnico de Apoio à Infância

A Educação Ambiental, como formação escolar, está inteiramente ligada à consciencialização ambiental, surgindo como necessidade de se educar para preservar o ambiente. Contudo, essa educação não pode ser encarada como um tipo de educação especial, mas sim como um processo contínuo de aprendizagem e de construção de um pensamento crítico e responsável, envolvendo, assim, toda a sociedade.

Muitos são os casos em que os pais ainda não dispõem dos meios e conhecimentos necessários para transmitir os valores base para educar crianças preocupadas e atentas à crise ambiental. Uma criança aprende pelo que vivencia, pelo que observa e pelo que ouve. Por isso, a atitude e o comportamento do seu seio familiar influenciará em muito a construção do comportamento ambientalista que aquela criança possa ter.

Com a realização da minha Formação em Contexto de Trabalho consegui observar no comportamento das crianças que estas imitam o nosso comportamento, seja ele bom ou mau, pois é a maneira das mesmas apreenderem e interagirem com outras crianças. Para além do tema ambiental ser um tema de grande importância para o crescimento e desenvolvimento das crianças, é ainda um tema que as crianças gostam de explorar.

Em suma, a problemática ambiental é uma temática que engloba inúmeros fatores de uma sociedade, estando interligada com tudo o que fazemos no quotidiano, sendo por isso a consciencialização ambiental fator chave para o desenvolvimento de um mundo sustentável.



Na Escola... Apoio à Infância constrói instrumentos musicais sustentáveis

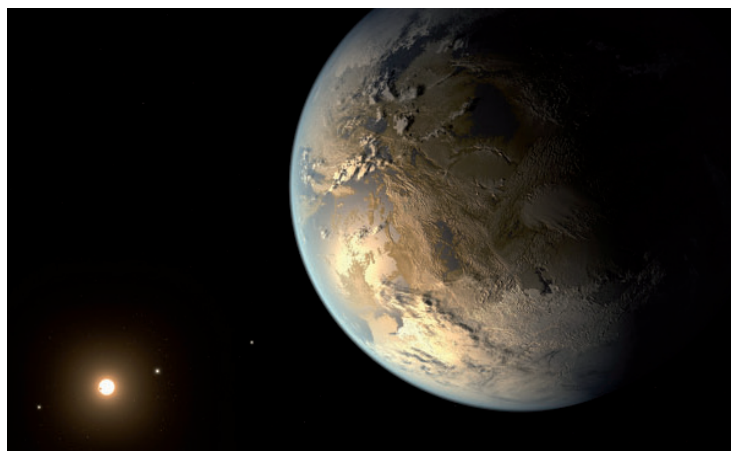
Os alunos do 3º ano do curso de Técnico de Apoio à Infância construíram instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis e fizeram uma demonstração cantando canções adequadas ao acompanhamento dos mesmos. Todos estes materiais poderão ser utilizados nas instituições para a infância para dinamização de diferentes atividades.

Um Planeta que poderá ser a 'nossa' futura casa – O Exoplaneta

Uma equipa internacional de astrónomos descobriu um planeta fora do sistema solar comparável à Terra, com possibilidade de ter água, o que o torna, teoricamente, habitável. A sua descoberta foi graças ao telescópio Kepler, que há cinco anos orbita a uma distância de quase 150 milhões de quilómetros da Terra. Segundo a NASA, a agência espacial americana, é o primeiro exoplaneta - são assim chamados os planetas fora do sistema solar -, do

tamanho da Terra encontrado numa área habitável de uma outra estrela.

“O que torna essa descoberta particularmente interessante é que esse planeta, chamado de Kepler-186f, é do tamanho terrestre e orbita em torno de uma estrela - anã, menor e menos quente que o Sol, em uma área temperada onde a água pode ser líquida”, afirma Elisa Quintana, a astrónoma do Instituto SETi, do centro de pesquisas da Nasa que comanda a pesquisa.”



High Tech Óculos Google



O Google Glass é um dispositivo totalmente inovador no mercado e que promete alterar a vida de todos nós. Semelhante a um par de óculos fixado num dos olhos disponibiliza a visão de um pequeno ecrã. O ecrã apresenta ao utilizador uma série de aplicações que revelam o que a Google apelidou de 'Realidade Aumentada'. O ecrã permite aceder a mapas, roteiros, músicas, previsão do tempo. À medida que o utilizador caminha pelas ruas o dispositivo, munido da tecnologia GPS e de reconhecimento por imagens, permite aceder online a uma série de informações. Por exemplo, se se passar junto a um restaurante os óculos identificam o mesmo e permitem desde logo o acesso

ao seu site, menu e até a fazer uma reserva. É ainda possível fazer *video calls* ou tirar fotografias de algo que o utilizador esteja a ver e partilhar no momento online.

A lente de projeção dos óculos não ocupa todo o campo de visão do utilizador, permite também que o observador leia o conteúdo sem a necessidade de mudar o seu foco de visão, garantido o conforto e a segurança da utilização da tecnologia. Desde maio de 2014 que o Google Glass é vendido ao público - somente nos Estados Unidos e para pessoas que estejam de alguma forma relacionadas com o projeto. A corrida às lojas foi rápida e em 20 horas todo o stock dos Google Glass foi vendido.



Energias Renováveis Turbina marítima em teste

A empresa Tidal Energy Ltd está a desenvolver um projeto de energia renovável e não poluente acente na exploração do movimento das marés. Esta opção deve-se à constância do movimento cíclico oceânico, regido pela gravitação solar e lunar, o que o torna mais previsível que o movimento das ondas.

O protótipo deste gerador hidroelétrico (que pesa cerca de 150 toneladas, tem altura de sete andares e poderá gerar 400 kW) encontra-se finalizado e pronto para instalação no leito marítimo do País de Gales. Durante cerca de um ano, o projeto será acompanhado e testado para controlar a sua eficácia e viabilidade.

Ciência por cá... EPAD celebra a Ciência na Luz, Cor e Palavras

No dia 5 de junho assinalou-se mais um 'Dia da Ciência' na EPAD, este ano subordinado ao tema "Luz e Cor", onde decorreram experiências e atividades desenvolvidas no âmbito das disciplinas de Física e Química, Matemática e Português. Os alunos tiveram oportunidade de descobrir como se forma o Arco-íris, como se obtêm algumas tintas através de frutas e vegetais e construir algumas figuras jogando com as peças do Tangram.



Arrifana

Por entre falésias e uma aldeia piscatória

Por Hugo Silva | Curso de Técnico de Turismo



A praia da Arrifana é, sem dúvida, um ponto de interesse na costa portuguesa sendo considerada por vários como o *ex-libris* da costa vicentina. Devido à sua localização única e oferta relativamente a atividades radicais e descanso, é uma das melhores praias a nível nacional. Possui apenas meio quilómetro de extensão, entre várias rochas, estando a mais emblemática de todas no topo Sul, sendo denominada “Pedra da Agulha”. Por estar entre rochedos, a praia possui uma forma curva assemelhando-se a uma baía. Por estar protegida dos ventos, tem ondulação de tamanho médio perfeito para os amantes de surf ou bodyboard.

Esta praia também é procurada por famílias devido à sua localização isolada e poucos acessos que lhe conferem um senso de privacidade além do “good feeling” que esta transmite, além do facto que a praia possui Bandeira Azul, que atesta a qualidade balnear desta jóia escondida. A praia da Arrifana tem, ainda, um ponto de interesse nas suas imediações, nomeadamente as ruínas da antiga Fortaleza da Arrifana.

Relativamente à comida, a seleção é variada destacando-se, no entanto, o Restaurante da Praia. Localizado junto ao mar, onde é possível desfrutar de uma vista panorâmica, requinta o palato com sabores do mar nomeadamente as

saladinhas de polvo ou de bacalhau com grão e ovas, moreia frita ou o tradicional polvo suado com batata-doce. Caso prefira os sabores da terra, a morcela de farinha de Monchique, as torradinhas com tomate e queijo de cabra ou as cascas de batata doce fritas irão certamente agradá-lo. Como é óbvio não podiam faltar as caipirinhas, perfeitas para o fim do dia.

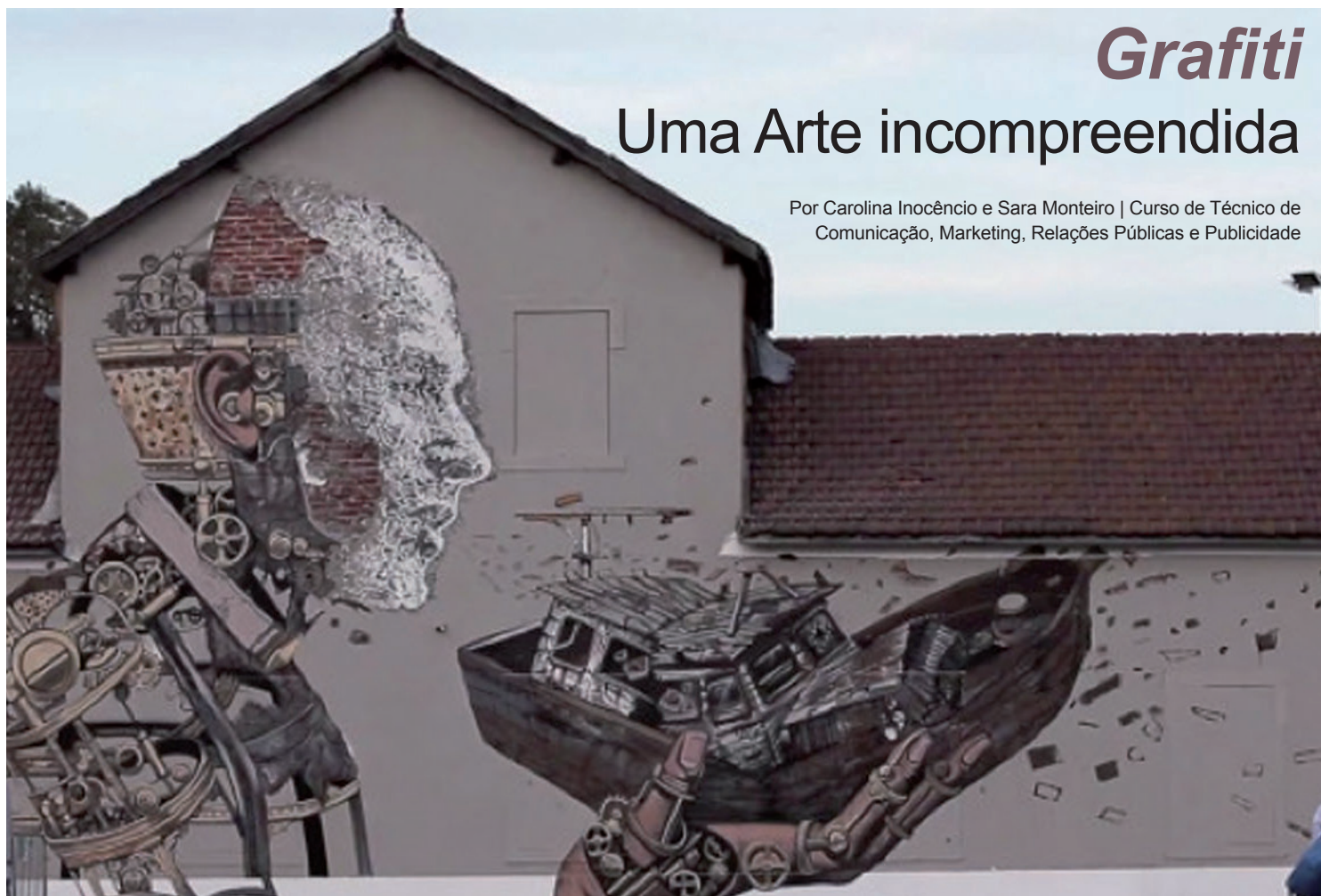
No que toca a dormida, destaca-se o Hotel Vale da Telha, um hotel de três estrelas que possui duas piscinas centrais. No entanto, é a proximidade da Costa Vicentina e da Praia da Arrifana que o tornam o local ideal para férias únicas e singulares.



Grafiti

Uma Arte incompreendida

Por Carolina Inocêncio e Sara Monteiro | Curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade



A arte de *grafitar* algo é uma forma de manifestação artística em espaços públicos e trata-se de uma prática que, segundo relatos e vestígios, existe desde o início do Império Romano. Contudo, foi na década de 1970, durante a Era Contemporânea em Nova Iorque, que alguns jovens começaram a deixar marcas suas em muitas paredes da cidade. O *grafiti* contemporâneo é, por isso, uma forma de arte de rua que, inicialmente era associada ao movimento do Hip-Hop, e que se tornou numa forma de expressar opressões e ideias através de desenhos feitos com spray. Estes acabam por modificar toda a paisagem urbana e é talvez pelas associações que lhe são feitas e por refletir a realidade da rua que este tipo de arte é muitas vezes visto como um vandalismo contra o património e como poluição visual. Este é o problema com que nos deparamos atualmente. As opiniões variam, existem aqueles que veem o *grafiti* como um ato criminoso e outros que se sobrepõem dizendo que é um fenómeno

fantástico de arte. Na nossa cidade (Lisboa), podemos encontrar, no grande centro, *grafitis* que cobrem prédios em más condições exteriores que aparentam ser assombrados e despidos de qualquer alegria de vivência. Estes há muito deviam ter sido reconstruídos ou até mesmo demolidos. Incontestavelmente que a maior parte da população considera aqueles desenhos uma arte por transmitirem efetivamente o contrário daquela tristeza insípida. O vandalismo verifica-se através da *pichação*, que se trata do ato de inscrever com spray frases básicas que transmitem sujidade e que destroem o património do estado. Só através do correto apoio é que os *writers* podem expandir a sua arte e melhorá-la. Há, portanto, que superar este preconceito, porque todos temos direito a exprimir as nossas ideias mesmo que isso se verifique como arte urbana. Comprar uma lata de spray e rabiscar paredes não está correto, é destruir, é desacreditar aqueles que o fazem por paixão e por amor à arte.



Vida Saudável

Por Elisa Calvo | Curso Vocacional de Artes Visuais, Comunicação e Design
Fotografia: Ana Sales e Francisco Lampreia | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Entre os 18 e os 24 anos, a percentagem de jovens obesos aumentou 33,9 % em 2013. Uma vida saudável e alimentação equilibrada são imperativos para a população. Hoje em dia já não há desculpas para não assumir um Healthy Lifestyle.



O conceito de treinar no ginásio extrapolou para o ambiente urbano e tanto as caminhadas, como o *Running* passaram a ser uma tendência. O *Running* é uma atividade física onde os praticantes utilizam o ambiente disponível para a execução da prática de desporto, mais concretamente da modalidade do *jogging*. Esta prática, mais do que uma rotina, tornou-se numa moda em Portugal. No seu estado mais puro, o *Running*, não se resume à corrida – envolvendo *jogging* com algumas acrobacias que derivam de desportos e artes marciais, como a Ginástica Olímpica e a Capoeira.

Em Portugal, têm-se sucedido corridas com enorme afluência por parte de todas as faixas etárias. Estes eventos não se resumem agora a meras maratonas e são sim eventos onde a paixão pela corrida ou pelas caminhadas reúne grupos de amigos e se tornam espaços de entretenimento e sociabilização. Uma das corridas com mais participantes é a “The Color Run”. Este conceito foi fundado nos EUA em 2012 como um evento para promover a saúde e a felicidade, e fazer com que todos se possam divertir e participar nos “5km mais felizes do planeta”.

Em Portugal, a “Color Run” foi uma experiência ímpar em que os participantes foram alvo de uma pintura especial logo na partida, sendo a corrida internacional mais colorida do mundo.

In house

Desporto Escolar na EPAD

Por Ana Sales e Francisco Lampreia | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Torneio de Futsal

No último dia de aulas do 2º Período aconteceu a 4ª Edição do Torneio de Futsal Intercursos EPAD, que contou com a participação de toda a comunidade escolar, muito *Fair Play* e equipas de cada curso (masculinas e femininas). A aluna Filipa Pontes – finalista do Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, foi a responsável pela organização do evento, dado tratar-se da sua PAP. Os lugares cimeiros foram ocupados no Torneio Masculino pela Equipa do Curso de Turismo e no Torneio Feminino a Equipa do Curso de Gestão Desportiva.



Finalista de Desporto na Champions League – UEFA

João Rodrigues - finalista do Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - foi selecionado para Assistente Técnico de Apoio à Logística e Gestão nas Finais Masculina e Feminina da Liga dos Campeões. A Federação Portuguesa de Futebol em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, e em colaboração com a UEFA, promoveu uma ação de voluntariado integrada num programa denominada “Agora Nós”. O aluno colaborou no *Hosting*, *Marketing* e *Assessoria de Imprensa* do evento e deu ainda apoio em diferentes serviços, transportes, creditações e Operações do Estádio, contacto com espetadores e serviço ao cliente.

Corta Mato EPAD

Na manhã de 31 de janeiro decorreu no INATEL o ‘Corta Mato EPAD’ organizado pela turma 72 (2º ano do Curso de Técnico de Gestão Desportiva). A organização contou com o apoio dos Professores João Carromeu e Laurianne Carvalho e do Coordenador do Curso Pedro Monteiro.

Meeting de Atletismo na EPAD

Apadrinhado pela famosa atleta portuguesa Naide Gomes aconteceu no INATEL o “Meeting de Atletismo” promovido por Pedro Bernardo e Tiago Moisés - alunos do 3º ano do Curso de Gestão Desportiva. Os participantes realizaram provas de 100 metros, 3000 metros, salto em altura e salto em comprimento. Para além da EPAD participaram ainda alunos do INETE, Digital e Profitecla.



Técnicos de Gestão Desportiva no lançamento das ‘Nike Magista’

Os alunos do 1º ano do Curso de Técnico de Gestão Desportiva participaram no lançamento das novas chuteiras ‘Nike Magista’ que foram estreadas no Mundial de Futebol. Ao longo do dia os alunos experimentaram as novas chuteiras no Centro Comercial Colombo e participaram num concurso que tem como prémios uma Camisola Oficial da Seleção Nacional de Futebol e as Novas Chuteiras da Nike.

‘EPAD apoia Portugal’ no Mundial 2014

A EPAD marcou presença nas transmissões públicas da Cerimónia de Abertura do Mundial 2014 e nos três Jogos de Portugal, exprimindo o seu apoio à seleção nacional no campeonato. Vários alunos e Professores dos Cursos de Técnico de Comunicação e de Gestão Desportiva estiveram presentes a 12 de junho no ‘Futebol Park’ - Parque Eduardo VII - e no Terreiro do Paço.

Epadianos campeões mundiais

Seleção Nacional de Hóquei em Patins

Por Ana Sales e Francisco Lampreia | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade



Insight@EPAD (I) - Com quem idade iniciaste a prática de hóquei em patins?

Diogo Fernandes (DF) - Comecei com quatro anos, no Paço de Arcos.

I - Por quantos e quais clubes já passaste ao longo do teu percurso como hoquista?

DF - Comecei com quatro anos no Paço de Arcos, depois ao doze transferi-me para o Sporting e aos dezasseis anos fui para o Benfica.

I - Trocarias o clube em que estás agora (Sport Lisboa e Benfica) por algum outro?

DF - Não, dificilmente trocava de clube.

I - Desejas fazer do hóquei uma carreira profissional?

DF - Sim, eu estou à espera de fazer a carreira de hoquista como vida. Só fazer isso mesmo.

I - Não pensas numa outra profissão?

DF - Não, não. Quero mesmo só fazer isso.

I - O que é poder jogar nos melhores clubes nacionais?

DF - É sempre ótimo. Acho que jogar no Benfica é um orgulho e acho que muitos jogadores gostavam de estar nesse clube.

I - Quantas vezes treinas por semana? Quantas horas?

DF - Normalmente, tenho treino de hóquei três vezes por semana, às vezes quatro. E de

ginásio, faço sempre uma a duas vezes por semana. Por isso, para aí uma hora e meia de hóquei e uma de ginásio, um total de duas horas e meia por dia.

I - Concilias bem os estudos com a atividade desportiva?

DF - É sempre difícil conciliar, porque os nossos treinos começam sempre por voltas das 19h, acabam por volta das 21h e tal. Ir para casa, jantar e ter vontade para estudar é sempre complicado conciliar, mas tento.

I - O que é para ti fazer parte da Seleção Nacional de Hóquei?

DF - Acho que isso é o ponto mais alto de qualquer carreira, de qualquer jogador, é poder representar o país onde nasceu.

I - Sentes orgulho em poderes representar o teu país em competições internacionais? Porquê?

DF - Sim, sim. Claro que sim. Porque é sempre uma experiência nova e já tinha representado a Seleção em sub17 em Geneve, na Suíça, só que tínhamos ficado em segundo lugar no Europeu, perdemos na final com a Espanha. O ano passado fui ao mundial do sub20 à Colômbia e ganhámos. É uma sensação que não dá para descrever, ser campeão do mundo por Portugal.

I - O que sentiste pela tua primeira internacionalização?

DF - É sempre um nervosismo

Dois 'Epadianos' colocaram o mundo 'de olho' em Portugal. A EPAD tem como alunos dois dos campeões mundiais sub-20 de Hóquei. Os alunos Diogo Fernandes – 1º ano do Curso de Turismo – e Alexandre Marques – 3º ano do Curso de Apoio à Gestão Desportiva – integram a equipa portuguesa que honrou o nosso país ao sagrar-se campeã mundial, tendo vencido à equipa da Colômbia. Estivemos à conversa com Diogo Fernandes para o darmos a conhecer aos colegas.

miudinho mas foi uma boa estreia. Foi uma estreia contra a Suíça em que ganhámos 5-1 e fui titular. Foi bom e foi uma sensação estranha ao mesmo tempo.

I - O apoio dos teus familiares e amigos contribui para que tenhas um bom desempenho?

DF - Claro que sim. Eu iniciei a modalidade de hóquei porque o meu irmão também praticava. É mais velho, jogava, e os meus pais sempre me acompanharam ao longo dos anos a levar-me aos treinos, a levar-me aos jogos, a ver os treinos, etc...

I - Porquê a posição de guarda-redes e não avançado?

DF - Lá está, o meu irmão é mais velho do que eu nove anos e

quando eu comecei a jogar hóquei em patins ele já era jogador, e era guarda-redes. Então, eu decidi ir pelo caminho do meu irmão.

I - Tens algum ídolo ou alguém em quem te inspiras?

DF - Tenho dois ou três ídolos. Tenho o meu irmão porque foi graças a ele que eu fiz esta carreira de hóquei em patins e continuo a fazer. Depois tenho o guarda-redes principal do Benfica que é o Guillem Trabal, um dos melhores guarda-redes do mundo e também gosto muito de um jogador que é um jovem que está a aparecer agora na primeira divisão, que é o André Girão, guarda-redes da Seleção Nacional Portuguesa com 25 anos.



B.I.

ALEXANDRE MARQUES

Nome: Alexandre Manuel Madeira Marques

Sexo: Masculino

Idade: 19 anos

Data de Nascimento: 2 de Agosto de 1994

Localidade: Lisboa

Escola: EPAD – Braamcamp

CLUBES POR PASSOU

Sport Lisboa e Benfica

Seleção Nacional – Sub20

DIOGO FERNANDES

Nome: Diogo Alves Fernandes

Sexo: Masculino

Idade: 19 anos

Data de Nascimento: 17 de Fevereiro de 1995

Localidade: Paço de Arcos

Escola: EPAD – Largo do Leão

CLUBES POR PASSOU

2000 – 2008: Clube Desportivo de Paço de Arcos

2008 – 2012: Sporting Clube de Portugal

Desde Setembro de 2012:

Sport Lisboa e Benfica

Seleção Nacional – Sub20

Tendências

O que esteve em voga do ano letivo 2013/2014

Por Francisco Fonseca e Rogério Pancas | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade



Tendência do desporto - Running

A corrida é uma tendência que tem ganhado e é cada vez mais praticada. A corrida é um dos desportos de preferência de quem quer estar em forma por mérito próprio. As principais vantagens são a liberdade horária, os gastos económicos (praticamente nulos), a sensação de praticar desporto ao ar livre e os rápidos resultados físicos e a nível de saúde.



Tendência roupa mulheres - Saia/vestido Mullet

O comprimento Mullet confere irreverência ao visual, provocada pela assimetria. Combina com ocasiões em que se possa ousar, que não sejam extremamente formais. Este tipo de comprimento cai melhor em mulheres mais jovens e com pernas longas. Deve-se usar preferencialmente com ténis rasos ou sapatos de salto para alongar a silhueta. Os comprimentos mais curtos na frente favorecem quem tem pouca altura. As mulheres altas podem abusar das saias que têm bastante volume e assimetria.



Tendência gadgets - iPhone 5S

Os consumidores procuram sempre as tendências tecnológicas e o mais procurado deste ano é sem dúvida o iPhone 5s. Possui a tecnologia mais avançada criada pela Apple e contém várias ferramentas num aparelho. Com um ecrã de retina tátil de quatro polegadas, com uma memória até 32GB e uma câmara com excelente resolução ainda com a opção de câmara lenta. Este modelo está disponível em três cores elegantes: dourado, prateado e cinzento sideral.



Tendência calçado - Paez

São divertidas, confortáveis e ótimas para o verão. “Nascidas” na Argentina, as Paez são as sapatinhas do momento em Portugal. Estão na moda e prometem continuar a caminhar nos pés dos portugueses. Ideais para levares para a praia ou para usares numa noite de verão, dão-te um look divertido e descontraído. Existem para o sexo masculino e feminino, em várias cores e combinações.



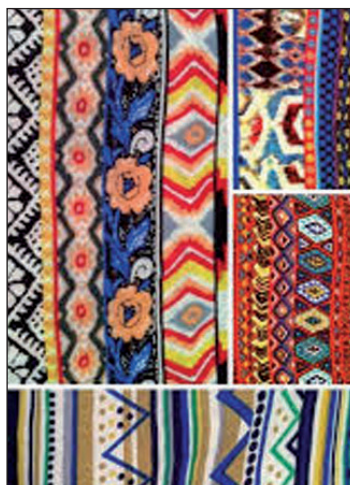
Tendência cabelo masculino - Desalinhados

Ultimamente os cabelos com comprimento médio/curto, rapados nas laterais e com estilo “despenteadado” têm-se tornado populares. Antigamente, era muito comum os homens usarem penteados mais naturais, porém isso agora mudou. Atualmente, este tipo de cabelo tem uma aparência mais original, em que cada pessoa incorpora novas ideias. Usar uma barba curta combina perfeitamente com este look.



Tendência roupa homens - T-shirts com bolsos

O bolso estampado surgiu, nos últimos tempos, como opção para diferenciar um pouco o básico, sem quebrar a neutralidade da peça. A colocação de uma estampa ou até uma outra cor nos bolsos caíram no gosto das marcas e dos homens! São muitas as opções de estampas, de modelos de bolso, com botão, sem botão, enfim, imensas combinações possíveis, que ficam ao critério de cada um, para usarem como quiserem.



Tendência roupa no geral - Padrões étnicos

Os padrões étnicos são uma tendência e podemos encontrá-los em peças como vestidos, saias, tops, biquinis, fatos de banho, t-shirts, leggings ou mesmo malas. São padrões ricos em cor e estão disponíveis em variadas tonalidades que vão desde os tons terra aos flúor. Escolha aqueles com que mais se identifica e aposte em peças originais. Poderá conjugá-las com peças básicas ou usar em look total.

Crítica a Filme

‘A Gaiola Dourada’

Por Ana Sales | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade



FICHA TÉCNICA

Título Original: La Cage Dorée
Realização: Ruben Alves
Com: Rita Blanco, Joaquim de Almeida, Roland Giraud, Chantal Lauby
Gênero: Comédia
PORT/Franc, 2013; 90 min

CRÍTICA:

Vi pela segunda vez o filme, mas da mesma maneira em que o vi pela primeira vez, com o mesmo entusiasmo e humor. É uma história que retrata os emigrantes portugueses e a nossa cultura provinciana, bastante folclórica.

Ruben Alves fez uma boa aposta ao escolher uma grande atriz, Rita Blanco e um também bom ator, Joaquim de Almeida, para representarem um casal português. Estes são bastante genuínos, e mostram bem os costumes e algumas das tradições do nosso país. Em vários momentos, o filme faz referência a alguns elementos bem característicos e conhecidos dos portugueses como o bacalhau, o azeite Gallo, um clube de futebol português (o Benfica), ao jogador Pauleta e à cerveja.

Trata-se de um filme com algum sentido de humor em determinadas cenas ainda que esta seja uma história um pouco infeliz, mais um caso em que mais uma das famílias portuguesas teve de deixar o seu país à procura das melhores condições.

É um tipo de filme que agrada à maior parte das pessoas, pelo seu sentido de humor e pela sua história. Por essas mesmas razões, deveriam ser feitos mais filmes do mesmo género que este.

SINOPSE:

José Ribeiro (Joaquim Almeida) e Maria (Rita Blanco) são um casal de imigrantes portugueses que vivem há cerca de 30 anos em França, na casa da porteira. Ela sempre trabalhou como porteira de um prédio situado num dos melhores bairros parisienses e ele, um trabalhador da construção civil. São um casal acarinhado pelos franceses, quer pela sua boa vontade, quer pela sua honestidade, simplicidade e humildade. Por serem tão apreciados e estarem tão bem integrados, no dia em que surge a oportunidade de regressarem ao país de origem em excelentes condições, um sonho que há muito aspiravam, ninguém os queria deixar ir. Para isso, começam a organizar-se de maneira a fazê-los mudar de ideias. Surgem cada vez mais dúvidas e incertezas na via do casal. Abandonaram eles a sua preciosa “Gaiola Dourada”?



Crítica a Livro

‘Livro do Desassossego’

Por António Saraiva | Curso de Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade

“O coração, se pudesse pensar, pararia.”

Não há muito tempo a febre por Fernando Pessoa contagiou-me e não poderia ter ficado mais feliz.

O livro escolhido foi o “Livro do Desassossego”, editado pela Tinta da China e com prefácio de Jerónimo Pizarro, sem dúvida um conhecedor da língua portuguesa. O prefácio por ele escrito ajudou-me infinitamente a apreciar o génio das letras que foi Fernando Pessoa. Vou admitir que a leitura não é leve. Por muitas vezes tive de reler capítulos inteiros para ser capaz de interpretar o que estava perante os meus olhos. Contudo, posso dizer que todo o meu esforço valeu a pena, uma

vez que alguns dos textos presentes neste livro fizeram-me refletir sobre alguns dos aspetos mais basilares da minha vida e sem dúvida também o foi uma boa ferramenta de introspeção que me ajudou a redimensionar-me no universo.

Através do livro também ficamos com uma boa ideia da Lisboa do início do séc. XX uma vez que a cidade é mencionada ao longo do livro.

Para concluir, posso dizer que é um livro inteligente. Atrevo-me mesmo a dizer genial. Contudo, só o aconselho a leitores experientes e na eventualidade deste texto vos ter despertado alguma curiosidade, peço-vos que leiam este livro sem pressa, tentem recolher tudo o que puderem, sem dúvida serão melhores por isso.



livro do
desass
ossego
fernando
pessoa

edição de jerónimo pizarro

TINTA da CHINA

Cerimónia Solene de Abertura de Ano Letivo EPAD 2013-2014

Na cerimónia marcaram presença alunos e ex-alunos que testemunharam a sua experiência epadiana em primeira mão: alunos que estagiaram em França, ao abrigo do programa Leonardo da Vinci e alunos que se encontram atualmente no ensino superior. Os vencedores dos prémios de mérito “Melhor aluno do 1º e 2º ano” e “Assiduidade” foram galardoados nesta ocasião pela Direção com um Tablet, bem como congratulada a “Melhor aluna da EPAD 2010/2013” – Patrícia Santos, finalista do Curso de Apoio Psicossocial – com um cheque de mérito no valor de 250 euros – ofertados pela EPAD, como sinal de recompensa pelo esforço, dedicação e empenho da aluna ao longo de três anos letivos.



São Martinho@EPAD

A EPAD celebrou o dia de São Martinho com a Exposição de fotografia e encenação de um *sketch* pelas turmas do curso de Fotografia (uma sátira à lenda do São Martinho) e exibição de um filme que revelou a interpretação da lenda do São Martinho realizado por estagiários do curso de Audiovisuais. Para finalizar todas as turmas da escola participaram num convívio - o Magusto. O dia foi assim recheado de surpresas e as célebres castanhas para aguçar o apetite!



Alunos de EPAD são ‘Braços Direitos’ por um dia

No decorrer da ‘Semana do Empreendedorismo’ foram cinco os alunos da EPAD que já integraram o programa ‘Braço Direito’ que coloca o aluno ao longo de um dia laboral a acompanhar um profissional no seu dia-a-dia na sua empresa. Os alunos do Curso de Comunicação que foram ‘Braços Direitos’ durante ‘Um dia no seu futuro’ foram João Santos e Sara Serpa (Braços Direitos do Brand Advertising Manager da Agência de Publicidade Brandia Central), Lídia Caleço (acompanhou a Diretora de Comunicação e Imagem da José de Mello Saúde - SGPS, SA), Raquel Ferreira (Braço Direito do Diretor Geral da PT Pro e Diretor do Marketing Interno) Filipe Venâncio (acompanhou o Departamento de Marketing e Jurídico da Brisa). Já do curso de Turismo o aluno Luís Ripado foi o Braço Direito de Commercial Leader da General Electrics e Flávia Santos acompanhou um dia de trabalho na SIBS INTERNATIONAL.



EPAD conquista maioria dos prémios do Concurso “A minha escola adota...”

Os alunos do Curso de Técnico de Fotografia da EPAD foram os grandes vencedores da 8ª edição do concurso ‘A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...’ com a Coordenação da Professora Céu Guarda.

O certame teve por objetivo estimular o conhecimento da realidade museológica e patrimonial nacional, através do contacto das escolas com os monumentos e com os museus e palácios que integram a Rede Portuguesa de Museus (RPM), fomentando a consequente sensibilização para a conservação, proteção e valorização do património cultural. A Direção-Geral do Património Cultural e a Direção-Geral de Educação premiou as quatro equipas de alunos que ‘adotaram’ o Mosteiro dos Jerónimos com os Prémios *ex-aequo* e Menção Honrosa.



Sol e Praia no 8º Aniversário da EPAD

Foi em ambiente de festa que se celebrou mais um ‘Dia da Escola EPAD’. De há 8 anos a esta parte que a EPAD celebra com os seus alunos o aniversário num ambiente informal entre Alunos, Funcionários, Direção e Professores, com direito a muitas atividades e competições amigáveis na Praia de Carcavelos. Os presentes participaram em atividades preparadas por quatro alunos finalistas do Curso de Técnico de Gestão Desportiva no âmbito das suas Provas de Aptidão Profissional: Daniela Guerreiro, Joana Silva, Matilde Coutinho e Pedro Lopes.

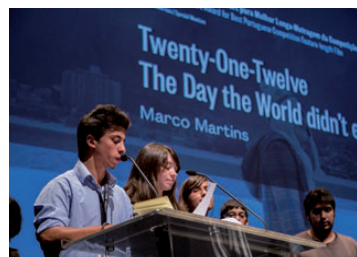
Vencedores do Desafio Criativo MetLife ‘Innovation Challenge’

Em maio 20 epadianos do 1º ano dos cursos de Comunicação e de Turismo participaram ao longo de 12 horas no desafio da Junior Achievement, este ano patrocinado pela Seguradora MetLife. O Diretor de Marketing lançou um *briefing* aos alunos com um problema real da marca e um total de 100 alunos encontraram soluções económicas e criativas para o seu ‘cliente’. O 1º prémio decorreu no final de julho, um estágio intensivo ao longo de uma semana em vários departamentos da Multinacional Americana. A aluna vencedora pertence ao 1º ano de Comunicação - Carolina Inocêncio. O 2º prémio permitiu aos alunos redigirem um artigo para publicação na revista interna da Metlife. A 5ª edição da revista corporativa da MetLife “Route to Excellence” já foi lançada e conta com o testemunho do aluno da Turma 82 – Bruno Bento.



S. Valentim na EPAD - Amor, Poesia e Chocolate

Na manhã do dia 14 de fevereiro o chocolate derreteu-se na boca de todos quantos se deixaram levar pelas explicações científicas das relações entre o Amor e o Chocolate, pela exposição das fotografias alusivas à data, pelas mensagens em código do Correio do Amor, e pela força da poesia e das palavras que presidiram à Batalha Épico-Lírica que opôs Camões a Fernando Pessoa (representada pelo 3º ano Audiovisuais). A peça foi representada pelos alunos da turma 63 - 3º ano Audiovisuais. Os técnicos de audiovisuais editam agora o Filme da Peça de Teatro decorrida no dia de São Valentim. Disponível para visualização no Canal de YouTube da Escola EPAD: <http://youtu.be/kNsHNI2UXBU>



Alunos de Audiovisuais são Jurados no Doclisboa '13

O notável Festival de Documentário Doclisboa acolheu, nesta edição, cinco alunos da EPAD dos 2º e 3º anos do Curso de Técnico de Audiovisuais como Jurados - Inês Maria, Raquel Batista, Bruna Rego, Pedro Toucinho e Pedro Carvalho. O Júri que a EPAD compôs intitula-se de “Júri Escolas” e teve como responsabilidade o visionamento de sessões deliberando, no final, a que longa-metragem foi atribuída o “Prémio Escolas - Prémio Restart para melhor longa-metragem da Competição Portuguesa”. A organização do Festival pronunciou-se positivamente acerca da sua presença, indicando ser os alunos da EPAD as “pessoas mais interessadas e participativas, demonstrando grande maturidade na reflexão crítica e na atenção aos aspetos cinematográficos (...) devendo-se seguramente em grande parte ao trabalho e aos estímulos criados na sala de aula.